

MAIS TECNOLOGIA

Escolas da rede estadual de Tangará da Serra recebem chromebooks

Escolas de grande porte receberam 80 aparelhos e as menores, 40

REDAÇÃO DS / Serra FM

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) investiu nos últimos anos mais de R\$ 700 milhões na área, com ações na construção e reforma de escolas, aquisição de ônibus escolar, material didático (sistema Maxi e FGV), notebook e auxílio para pagar internet para professores e também na aquisição de 120 mil chromebooks, entre outros.

Esses aparelhos já estão sendo disponibilizados aos alunos e a expectativa é que até dezembro todos sejam entregues.

Todas as escolas da rede estadual da área ur-

bana de Tangará da Serra já receberam seus chromebooks, como a Escola Estadual Manoel Marinho em que os alunos já começaram a fazer uso dos aparelhos eletrônicos. “Cheios de alegria nossos alunos fizeram uma aula com a coordenadora Ester para compreender o uso do mesmo”, informa a direção, ao mostrar a tecnologia à comunidade.

“
Não é um computador particular para o aluno. É de uso coletivo

De acordo com o diretor Regional de Educação, Saulo Scariot, a entrega

dos chromebooks está sendo feita por lotes, iniciando por todas as escolas da área urbana de Tangará da Serra, assim como de toda a regional, seguindo, na próxima etapa, com a entrega as escolas rurais e indígenas.

Segundo Scariot, as escolas de grande porte receberam 80 chromebooks e as menores até 40 aparelhos. “Não é um computador particular para o aluno. É de uso coletivo. (...) o professor agenda e leva para a sala de aula para melhorar o ensino-aprendizagem dos nossos estudantes”, explica o gestor.

Além da entrega dos aparelhos, todas as escolas receberam recursos para contratação de internet, para a utilização da tecnologia em sala de aula. “A Secretaria de Estado de Educação está com planejamento de estar entre as



Alunos já começaram a fazer uso dos aparelhos eletrônicos

primeiras colocadas em termo de qualidade de ensino do país dentro de 10 anos. Dentre essas propostas, desse planejamento, estamos com mais de 30 políticas

de investimento na educação, entre elas a tecnologia (...) como a aquisição de chromebooks aos alunos, para aulas mais dinâmicas dentro da sala de aula”.



Cerca de 22,3 milhões de pessoas conectadas

PESQUISA

Nove em cada 10 crianças e adolescentes usam a internet

Dados fazem parte da pesquisa TIC Kids Online Brasil

ELAINE CRUZ/ Agência Brasil

O número de crianças e adolescentes do país com acesso à internet cresceu em 2021, apontou a pesquisa TIC Kids Online Brasil, do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), divulgada na última semana.

O estudo, conduzido pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apontou que 93% das crianças e adolescentes do país entre 9 e 17 anos são usuárias de internet, o que corresponde a cerca

de 22,3 milhões de pessoas conectadas nessa faixa etária. No entanto, esse acesso ainda revela desigualdades.

Em 2019, antes da pandemia de covid-19, 89% dessas crianças e adolescentes tinham acesso à internet. Dois anos depois, houve avanços, que foram principalmente percebidos entre as crianças e adolescentes da Região Nordeste: em 2019, 79% delas tinham acesso à internet e esse número passou para 92% no ano passado. Também hou-

“
Mais de 50% (...) acessa a internet pelo telefone celular

ve avanço nas áreas rurais, cujo acesso à internet passou de 75% para 90% nessa mesma comparação, e entre crianças de 9 a 10 anos, que saiu de 79% para 92%.

“Esse é um dado [93%] que a gente tem que comemorar, é uma população inserida em um ambiente, mas não podemos desconsiderar os 7% que não foram inseridos”, disse a coordenadora do estudo, Luísa Adib, durante a apresentação dos dados.

O celular é o dispositivo predominante. “Mais de 50% dessa população acessa a internet exclusivamente pelo telefone celular”.

Segundo o estudo, os celulares são a única ferramenta de conexão para 78% de crianças e adolescentes das classes D e E. Nas classes A e B, apenas 18% desse público faz uso exclusivo do celular para uso da internet.